

Brasil

Economista prova que Petrobrás não tem problemas financeiros

A PETROLÍFERA BRASILEIRA, que nasceu da luta do povo brasileiro, na década de 1940, vive o seu pior ataque. Além de estar sendo “esquartejada”, com a venda de ativos importantes, está levando a culpa por políticas de preços incorretas. O economista Claudio de Castro Oliveira, aposentado da Petrobrás, vem a público, mais uma vez, para restabelecer a verdade sobre os fatos em relação à companhia petrolífera.

Página 3.



Editorial

Organizar a categoria para a luta na base

É apenas com luta, ação sindical, é que o trabalhador conquista direitos e vitórias. Somos 17 sindicatos de petroleiros e duas federações nacionais. A luta se organiza na base. Os protestos e os discursos fazem parte dessa mobilização, claro, mas eles são o meio e não o fim de uma luta sindical. Os petroleiros têm história de lutas importantes há mais de 60 anos. Somos fortes organizados a partir da base, do “chão de fábrica”.

Viva a categoria petroleira!

Página 2

Parabéns aos petroleiros do Terminal Alemoa

Em outubro último, os petroleiros do terminal Transpetro Alemoa fizeram greve de 16 dias. A reivindicação foi pela manutenção do efetivo atual e por mais segurança no trabalho. Os companheiros estão de parabéns e merecem todo o nosso respeito pela ação.

O efetivo reduzido é insuficiente para que a operação seja feita com segurança e dignidade, infelizmente, é realidade em todas as unidades da Petrobrás na base representativa do Sindipetro Litoral Paulista.

É uma luta que precisa parar todas as unidades! Unidade na ação!



Todo o apoio à luta dos caminhoneiros!

Todos juntos: para salvar a Petrobrás e o Brasil

POR MAIS QUE TENTEM, NÃO SOMOS massa de manobra deste ou daquele poder de plantão. Assim que como produzimos toda a riqueza do País, somos capazes de pensar e de entender o que é bom ou não para a sociedade brasileira, e para a nossa Petrobrás.

Somos brasileiros, cidadãos, trabalhadores e petroleiros. Não somos seres desprovidos de cérebro. Sabemos quando querem meter a mão no nosso bolso, nos nossos direitos. E não existe convivência civilizada possível sem a democracia!

Tudo que é de ruim que acontece no Brasil hoje jogam a culpa na pandemia, um absurdo!

Desemprego, inflação, aumento da pobreza e da precariedade no trabalho, venda das nossas riquezas, desmatamento, corte na saúde, na ciência e na educação quem faz não é o coronavírus, mas a política econômica do governo. Política econômica que atende apenas aos interesses empresariais e financeiros. Só tem uma luta perdida, quando se desiste da luta.

A Diretoria.

Expediente ABCP Informativo

Publicação de responsabilidade da Diretoria da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros (ABCP). Ano VIII.

Edição: Nº 30. Outubro/2021. **Conselho Editorial:**

Valdir Lopes, Rivaldo Ramos, Maurício Ramos Antoniette de Moura. **Textos e edição:** Rosângela Ribeiro Gil.

Colaboração nesta edição: Cidinha Santos. **Design e Diagramação:** Manuella Soares **Sede:** Avenida Conselheiro Nébias, 248, Vila Nova - Santos - SP - CEP 11.015-902.

Telefones: (13) 3202 1100 | (13) 99685-9153. E-mail: abcppetroleiros@sindipetrosantos.com.br. **Site:** www.abcpetroleiros.com.br. **Tiragem:** 6.000 exemplares.

Impressão: Gráfica Diário do Litoral.



Crime ambiental

TRÊS PARAÍSOIS NATURAIS brasileiros, o Parque Nacional Marinho de Fernando de Noronha, a Área de Proteção Ambiental em seu entorno e a Reserva Biológica do Atol das Rocas – entre a costa dos estados do Rio Grande do Norte e Ceará – estão ameaçados por uma **decisão da Agência Nacional do Petróleo (ANP)**. São três unidades de conservação marinhas federais protegidas por lei e que agora estão na mira do setor de extração de petróleo e gás.

Vacinômetro por Município

Litoral Paulista

Conforme decisão da assembleia do dia 20 de maio de 2021, a ABCP vai acompanhar e divulgar, no jornal mensal, a campanha de vacinação contra a Covid-19 na base territorial do Sindipetro-LP. Esses dados foram colhidos em : 08/10/2021 (12h01).

Cidades	*Segunda e Dose única*	*%*	*População*
Santos	296812	68,44	433656
São Vicente	189104	51,34	368355
Praia Grande	196761	59,47	330845
Mongaguá	32224	55,90	57648
Itanhaém	65624	63,65	103102
Guarujá	166858	51,70	322750
Cubatão	68859	52,31	131626
Bertioga	38498	59,48	64723
Peruíbe	40672	58,94	69001
São Sebastião	52231	57,82	90328
Caraguatatuba	72782	59,99	123389

Fonte: #VacinaJá – Governo do Estado de São Paulo IBGE (dados de 2020) <https://vacinaja.sp.gov.br/vacinometro/>

Os fatos e as mentiras sobre a Petrobrás

Economista aposentado da Petrobrás alerta sobre a “guerra” de (des)informação contra a petrolífera brasileira.

O economista aposentado da Petrobrás, Claudio da Costa Oliveira, tem se dedicado a mostrar ao povo brasileiro o que é verdade e o que não é sobre o que se fala da petrolífera brasileira. **Foi o que ele fez, após audiência pública na Câmara Federal com o atual presidente da Petrobrás, Joaquim Silva e Luna, em 14 de setembro último.** Na tentativa de defesa da administração da companhia, o dirigente nomeado pelo governo Bolsonaro apresentou números confusos em relação às contribuições tributárias da companhia e não conseguiu justificar o principal, a absurda política de Preços de Paridade de Importação – PPI adotada pela empresa. “Em sua defesa, Silva e Luna alegou que, por exemplo, no caso da gasolina, do total que nós pagamos na bomba (em torno de R\$6,00 por litro) a Petrobrás recebe apenas R\$ 2,00”, comenta Oliveira.

Nesta mesma direção, a companhia lançou uma campanha publicitária em vídeo que diz “Você sabia que hoje a **Petrobrás recebe em média R\$ 2,00 a cada litro de gasolina** que você utiliza?”. Essa campanha, informa o economista Claudio da Costa Oliveira, levou “o Distrito Federal e mais 12 estados da Federação, entrarem com ação civil pública contra a Petrobrás por “propaganda enganosa”, pedindo a suspensão imediata da publicidade, divulgada pela internet”. O fato foi noticiado, inclusive, pelo portal de notícias G1-Globo: **“DF e 12 estados vão à Justiça contra Petrobras por ‘publicidade enganosa’ sobre preço de gasolina”.**

O economista aposentado da Petrobrás explica que os governadores têm razão ao sustentar que quem aumenta os preços é a Petrobrás em função de sua política (PPI), já que as alíquotas de imposto não foram alteradas. “Por outro lado, a

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis [ANP] publica e atualiza periodicamente, os preços praticados pela Petrobrás em suas refinarias, o chamado Preço de Paridade de Importação.

O economista aposentado da Petrobrás destaca que, no período de 30/08/21 a 03/09/21, “o preço da gasolina oscilou entre R\$ 2,72 em Manaus e Suape (os menores) e R\$ 2,94 em Betim (o maior). Este é o valor que a Petrobrás recebeu pelo litro da gasolina vendida em suas refinarias. O valor de R\$ 2,00 apontado pela Petrobrás considera o custo da adição de álcool no produto vendido nas bombas. Tudo indica que o fato

de a Petrobrás não esclarecer estas diferenças, tem como objetivo iludir aqueles que são menos familiarizados com estes números, ou seja: o povo brasileiro”, adverte.

Segundo Claudio da Costa Oliveira, o importante “é que **o custo de produção de 1 litro de gasolina pela Petrobrás não ultrapassa R\$ 1,00**, segundo diversos estudos publicados. Portanto, vendendo por em média R\$ 2,80, a empresa fica com uma margem absurda de R\$ 1,80. Significa dizer que em cada litro de combustível vendido pela companhia ela ganha (lucra) R\$ 1,80. Isto o general Silva e Luna não falou”.

Petrobrás nunca foi deficitária

O economista Claudio da Costa Oliveira também desmonta, com números, a falácia de que a Petrobrás é deficitária ou tem problemas financeiros. “A companhia nunca teve problemas financeiros. Se olharmos os dados históricos da companhia vamos verificar que o lucro bruto obtido sempre representou em torno de 25% da sua receita líquida (2011/2014)”, diz.

No 1º semestre de 2021, prossegue o economista, o lucro bruto da Petrobrás foi superior a 50% de sua receita líquida: “Mas o que levou a este fantástico aumento de rentabilidade? Foi a eficiência das atuais administrações? Absolutamente não. O fato é que de **2011 a 2014 o custo de extração da empresa com participação governamental girou em torno de US\$ 33 por barril produzido.** No primeiro semestre de 2021 foi de US\$ 18, uma diferença de US\$ 15 por barril produzido.”

Mas o que causou esta diferença? O economista também responde com números: “Em primeiro lugar, em 2010, com a lei da cessão onerosa e com objetivo de capitalizar a companhia para enfrentar os investimentos previstos, foi concedida isenção da Participação Especial nesta área (cessão onerosa). Hoje a direção da Petrobrás investe o mínimo possível e deixa

de contribuir para os cofres públicos mais de US\$ 8 bilhões/ano, em função desta isenção. Valores que crescerão ano a ano com o aumento da produção no pré-sal.”

Em segundo lugar, prossegue Oliveira, é preciso lembrar que inicialmente estimava-se que os poços do pré-sal brasileiro produziram em torno de 10 a 15 mil barris dia de petróleo. Mas na realidade estes poços hoje produzem mais de 40 mil barris dia, fazendo despencar o custo de extração. Tais ganhos, de direito, deveriam pertencer à nação brasileira e não aos acionistas da Petrobrás, em grande parte especuladores da bolsa de valores. “Tudo isto tem de ser modificado. O petróleo pertence à nação e seu povo. A Petrobrás tem uma concessão que pode ser modificada e até suspensa”, defende o economista.

Por último, Claudio da Costa Oliveira, informa que em países produtores de petróleo, como é nosso caso, mais de 80% da renda fica com a nação. “No Brasil esta participação cai para menos de 40%. Isto significa que, comparando com outras nações produtoras, no Brasil, considerando nossa produção, estamos perdendo mais de R\$ 250 bilhões por ano em arrecadação. Recursos que poderiam estar cobrindo muitas de nossas necessidades”, explica.

CPI para a venda dos ativos: unidade de ação na Câmara

EM 1º DE OUTUBRO ÚLTIMO, o deputado federal Paulo Ramos (PDT-RJ) encaminhou à Presidência da Câmara dos Deputados requerimento para “apensação do Requerimento de Instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito CD219878134500, de iniciativa do excelentíssimo senhor Deputado Nereu Crispim, ao Requerimento de Instalação de Comissão Parlamentar de Inquérito CD21257785900, de minha autoria, por tratarem de matérias correlatas”.

A situação refere-se à proposta do parlamentar Paulo Ramos, apresentada em 1º/9/21, de criação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) destinada a investigar a venda dos ativos da Petrobras e os reflexos na fixação de preços dos derivados de petróleo no mercado brasileiro, inclusive a dolarização e paridade com os preços internacionais. Ocorre que o deputado Nereu Crispim, presidente da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Caminhoneiro Autônomo

e Celetista, apresentou, em dia 28 de setembro de 2021, requerimento propondo a criação e instalação de CPI com os mesmos objetivos da proposição do deputado Paulo Ramos.

Nesse sentido, o parlamentar do PDT, conforme termos regimentais da Câmara Federal, solicita o apensamento “com o objetivo de se obter maior agilidade e economicidade do processo legislativo”.

Vale lembrar que a CPI proposta pelo deputado federal Paulo Ramos (PDT-RJ) – noticiada, inclusive, no jornal da ABCP, edição de setembro de 2021 – tem como objetivo investigar a venda dos ativos da Petrobrás e os reflexos na fixação de preços dos derivados de petróleo no mercado brasileiro, inclusive a dolarização e paridade com os preços internacionais. A justificativa do parlamentar para a necessidade da instalação da CPI está baseada em fatos e que todo o povo brasileiro está vendo.



Coluna Direta

Redução de preços

A BANCADA DO PSOL na Câmara dos Deputados apresentou projeto de lei que cria uma política que possibilita a redução de preços de gasolina, diesel e gás de cozinha **com base nos custos internos de produção da Petrobrás**. De acordo com o projeto, os preços de realização da Petrobrás serão fixados periodicamente e deverão ter como base os custos internos de extração (*lifting cost*) e de refino, com o objetivo de reduzir a volatilidade e promover modicidade de preços.

Imóvel vendido



A ABCP INFORMA que foi concluída a venda do imóvel da entidade, que ficava na Rua Comendador Martins, nº 523, no bairro Encruzilhada, em Santos. O rito de venda foi feito conforme decisão de assembleia de 20 de maio de 2021.

O imóvel foi vendido pelo valor de R\$ 440 mil e o pagamento está sendo realizado da seguinte forma, conforme acordo legal devidamente lavrado: uma parcela inicial de R\$115 mil e a segunda e última no valor de R\$300mil. Foi pago para a corretagem R\$25mil. Este é o patrimônio da ABCP.

Pagamento de dívida

A ABCP informa que o companheiro Paulo Nazário pagou, conforme decisão de assembleia, sua dívida para com o Fundo de Greve, tornando-se, portanto, adimplente com a entidade.

Assembleia Geral Ordinária - 24 de novembro de 2021

A Diretoria da ABCP convoca, nos termos do Estatuto Social, a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA que se realizará no dia 24 de novembro de 2021 (quarta-feira), às 17h em primeira convocação, e às 17h30, em segunda e última convocação com qualquer número de presentes, pelo link meet.google.com/zmp-utyj-iqq, para tratar da seguinte ordem do dia:

- 1 - Leitura e aprovação da ata da assembleia anterior;
- 2 - Apresentação, discussão e aprovação de Prestação de Contas do Exercício de 2020;
- 3 - Apresentação, discussão e aprovação de Previsão Orçamentária para o Exercício de 2022.

A.B.C.P. - ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE E CULTURAL DOS PETROLEIROS MAPA DE DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - EXERCÍCIO DE 2020

folha 01

RECEITAS			DESPESA		
RECEITAS			DESPESAS GERAIS		
JUROS DE DEPÓSITOS			DEPTO. ADMINISTRATIVO		
J.C.M. S/APLICAÇÕES	184.651,03		HONORÁRIOS CONTÁBEIS	8.480,00	
(-) IMPOSTOS S/ APLICAÇÕES	-27.798,41	156.852,62	ASSESSORIA ADMINISTRATIVA	27.081,53	
			ASSESSORIA EM COMUNICAÇÃO	24.248,33	59.809,86
EVENTUAIS			DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
JUROS SOBRE DÍVIDA		484,48	IMPRESSOS E MAT. ESCRITÓRIO	2.534,15	
			DESPESAS DE VIAGEM	330,00	
			PUBLICAÇÃO DE EDITAIS	1.294,70	
			MANUT.MOBILIÁRIO E INSTALAÇÕES	731,93	
			CTA LUZ E ÁGUA	718,41	
			POSTAGEMCORREIO / BOLETIM	39.603,33	
			DESPS. COM JORNAIS E BOLETIM	23.310,50	
			CONDUÇÃO / TRANSPORTE	718,02	
			CTA TELEFONE / CORREIO	1.733,68	
			DESPS.C/ INTERNET E PROGRAMAS	1.645,80	
			ASSINT. REVISTAS / JORNAIS	179,40	72.799,92
			DESPS. C/ IMPOSTOS E TRIBUTOS		
			IMPOSTOS E TAXAS		1.939,63
			FINALIDADES ESPORTIVAS E SOCIAIS		
			REUNIÕES E EVENTOS		633,42
			DESPESAS BANCÁRIAS		
			DESPESAS BANCÁRIAS	52,25	
			MULTAS E JUROS DE MORA	7,24	59,49
TOTAL DAS RECEITAS	157.337,10		TOTAL DAS DESPESAS		135.242,32



BALANÇO PATRIMONIAL SINTÉTICO APURADO NO EXERCÍCIO DE 2020

A T I V O		P A S S I V O	
CAIXA	172,26	CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	197,57
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	7.607.573,32	CONTAS A PAGAR	4.705,64
DEVEDORES DIVERSOS 2019/20	59.414,58	DÍVIDA DE PERÍODOS ANTERIORES	2.220.606,85
DEVEDORES DIVERSOS A RECEBER DE 2014	2.220.606,85	PATRIMÔNIO	8.076.072,17
BENS IMÓVEIS	410.000,00	SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	22.094,78
MOBILIÁRIO E INSTALAÇÕES	2.798,00		
INVESTIMENTOS	23.112,00		
TOTAL DO ATIVO ...	10.323.677,01	TOTAL DO PASSIVO ...	10.323.677,01

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 2022

(FUNDO DE GREVE DOS ASSOCIADOS DO SINDIPETRO - L.P)

folha 01

RECEITA		DESPESA	
JUROS DE DEPÓSITOS		DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO	
J.C.M. S/ APLICAÇÕES	200.000,00	HONORÁRIOS CONTÁBEIS	9.000,00
(-) IMPOSTOS SOBRE APLICAÇÕES	-30.000,00	ASSESSORIA ADMINISTRATIVA	29.000,00
	170.000,00	ASSESSORIA EM COMUNICAÇÃO	26.000,00
			64.000,00
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		DEPARTAMENTO JURÍDICO	
RECEITA EXTRAORDINÁRIA		DESPESAS JUDICIAIS	1.000,00
DEVEDORES DE 2004 (CORREÇÃO MONETÁRIA P/IPC)	240.000,00	HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS S/PROC.	20.000,00
			21.000,00
		DESPESAS ADMINISTRATIVAS	
		IMPRESSOS E MAT. ESCRITÓRIO	2.000,00
		DESPESAS DE VIAGEM	10.000,00
		PUBLICAÇÃO DE EDITAIS	2.000,00
		MANUT.MOBILIÁRIO E INSTALAÇÕES	1.000,00
		POSTAGEM CORREIO / BOLETIM	90.000,00
		DESPS. COM JORNAIS E BOLETIM	30.000,00
		CONDUÇÃO / TRANSPORTE	2.000,00
		CTA TELEFONE / CORREIO	2.000,00
		DESPS.C/ INTERNET E PROGRAMAS	2.000,00
		ASSINT. REVISTAS / JORNAIS	1.000,00
			142.000,00
		DESPESAS COM IMPOSTOS E TRIBUTOS	
		IMPOSTOS E TAXAS	2.000,00
		DEFESA DA PETROBRÁS	
		PALESTRAS/DEBATES/DIVULGAÇÕES MOBILIZAÇÕES	180.000,00
		DESPESAS BANCÁRIAS	
		DESPESAS BANCÁRIAS	1.000,00
TOTAL DAS RECEITAS	410.000,00	TOTAL DAS DESPESAS	410.000,00



Lutar para não privatizar

Em 2021, a pandemia do novo coronavírus (Covid-19) impediu a participação em mobilizações e a realização de palestras, reuniões e debates presenciais com a categoria. Da mesma forma, que impediu fazer ou participar de panfletagens em nossas bases ou com os sindicatos co-irmãos.

Em 2022, já com o esquema vacinal avançado em nosso País, prevemos que os novos diretores da ABCP possam voltar às atividades presenciais. É preciso que ativos e aposentados participem das lutas e ações em defesa das nossas estatais, como a Petrobrás. Participem das lutas contra os ataques antipatrióticos do governo brasileiro, em conluio com os interesses estrangeiros, aos patrimônios e recursos naturais do Brasil. Estão transferindo as nossas riquezas para grandes fundos de investimentos internacionais.

É hora de luta, porque só fazer protestos isolados não resolvem. Porque privatizou, acabou.

A Diretoria.

